

Com cenas filmadas em Brasília, o longa *O agente secreto* chega ao Oscar 2026 com quatro indicações e reacende o interesse pelo papel da capital como cenário e personagem no cinema brasileiro

POR GIOVANNA KUNZ

Planejada para ser o centro político do país, Brasília também se tornou, ao longo das décadas, um cenário singular para o cinema e a televisão. A capital brasileira aparece em produções nacionais e internacionais como paisagem monumental, espaço político ou palco de histórias pessoais que atravessam superquadras, avenidas largas e horizontes abertos. Mais do que pano de fundo, a cidade frequentemente assume um papel simbólico nas narrativas, traduzindo contradições do país e revelando novos imaginários sobre o Distrito Federal.

Desde sua inauguração, em 1960, Brasília desperta o interesse de fotógrafos, documentaristas e cineastas. A arquitetura modernista, os grandes vazios urbanos e a relação intensa com o céu e o horizonte criam imagens pouco comuns em outras cidades brasileiras. Para quem filma, a capital oferece linhas geométricas, perspectivas amplas e uma luminosidade característica do Planalto Central.

Um dos exemplos mais recentes desse fascínio cinematográfico é o filme *O agente secreto*. O longa brasileiro dirigido por Kleber Mendonça Filho e estrelado por Wagner Moura ganhou destaque internacional ao receber quatro indicações ao Oscar 2026: Melhor Filme, Melhor Filme Internacional, Melhor Ator e Seleção de Elenco. A premiação ocorre neste domingo, a partir das 19h30.

No longa, algumas cenas exibem prédios icônicos da área central de Brasília ao fundo, como os edifícios Morro Vermelho e Camargo Corrêa. Projetados em 1974 pelo arquiteto João Filgueiras Lima, ambos têm 16 andares e abrigam, principalmente, escritórios de arquitetura e bancos.

Os prédios não foram alterados para as filmagens. Para recriar a atmosfera da época retratada no filme, apenas os carros que aparecem nas cenas foram substituídos por modelos antigos. O resultado reforça a ideia de que a própria cidade, com sua arquitetura preservada e suas linhas modernistas, já funciona como uma espécie de cenário natural.

A presença de Brasília em produções de destaque internacional não é inédita. O documentário *Democracia em vertigem*, dirigido por Petra Costa e disponível na Netflix, foi indicado ao Oscar de 2020



do cinema

Reprodução/Kleber Mendonça Filho



Cena do filme *O agente secreto* foi gravada em Brasília